

Estruturação sobre logística reversa de painéis solares

Giovanna Backschat Camargo – 211782
Giovanni Lopes Capelette - 201693
Leandro da Silva E Costas Soares – 190210

Ícaro Arruda Campos – 211613
Pablo Henrique De Alvarenga – 210215

Prof.^a EVELYN AMANDA DE ABREU LOPES RAMOS

INTRODUÇÃO

A expansão da energia solar fotovoltaica no Brasil, impulsionada pela Resolução 482 de 2012 da ANEEL, trouxe consigo o desafio da gestão adequada dos painéis solares ao final de sua vida útil. Este trabalho explora os desafios da logística reversa nesse contexto, incluindo riscos regulatórios, resistência da indústria, custos, desafios logísticos e gestão de resíduos perigosos. Buscamos apresentar soluções inovadoras para a coleta, reciclagem e destinação responsável de painéis solares obsoletos, contribuindo para práticas sustentáveis no setor de energia solar

JUSTIFICATIVA

O mercado de energia solar no Brasil cresce exponencialmente, impulsionado pela Resolução 482/2012 da ANEEL. Com o aumento de módulos fotovoltaicos em todo o país, surge a necessidade de pensar no futuro sustentável. Este trabalho busca alternativas para a coleta e disposição adequada desses equipamentos, garantindo a longevidade e a ecoeficiência da energia solar no Brasil.

OBJETIVOS

Promover práticas sustentáveis nas placas solares, visando maximizar sua vida útil e minimizar impactos ambientais, especialmente para comunidades de baixa renda. Isso envolve pesquisa de métodos eficientes de reutilização, desenvolvimento de tecnologias para prolongar a vida das placas e estratégias acessíveis para o descarte responsável, com o intuito de gerar benefícios econômicos para essas comunidades.

ORÇAMENTO

Não tivemos custos extras na nossa proposta de logística reversa

RESULTADOS E VALIDAÇÃO

O mercado de energia solar fotovoltaica no Brasil está em expansão devido a condições naturais favoráveis, incentivos públicos e novas regulamentações. O aumento na geração de energia solar traz consigo o desafio de lidar sustentavelmente com os módulos fotovoltaicos danificados e obsoletos, previstos para totalizar cerca de 300 mil toneladas nos próximos trinta anos. A implementação de regulamentações claras sobre a responsabilidade pela destinação adequada, juntamente com a criação de postos de coleta e reciclagem estratégicos, pode transformar esse desafio em uma nova cadeia de valor, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e oferecendo oportunidades econômicas.

Proposta	Objetivo
Implementação de regulamentações específicas	Definir responsabilidade pela destinação final
Criação de postos de coleta e reciclagem	Facilitar a reciclagem e destinação adequada
Estratégias próximas a projetos concentrados	Reduzir custos logísticos e promover sustentabilidade
Estímulo à gestão de resíduos fotovoltaicos	Atender exigências ambientais e impulsionar a economia

CONCLUSÃO

A ascensão da energia solar no Brasil traz desafios no descarte de módulos fotovoltaicos. Propomos regulamentações e infraestrutura para coleta e reciclagem, alinhadas à sustentabilidade e criação de empregos. A complexidade da logística reversa destaca a urgência de estratégias eficazes. Buscamos soluções inovadoras para uma gestão eficiente de resíduos, promovendo um setor solar mais responsável. Este trabalho reflete sobre práticas ambientais na transição para renováveis, vendo a logística reversa como oportunidade para um futuro sustentável.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento à Professora Evelyn, que esteve sempre disponível para nos orientar, e aos amigos na área que generosamente compartilharam informações essenciais para o projeto.